



Torquato Tapajoz

TORQUATO TAPAJÓZ

1853 - 1897

TORQUATO XAVIER MONTEIRO TAPAJÓZ não foi apenas uma inteligência viva que se destacaria em várias modalidades da produção espiritual

Foi ainda um apaixonado estudioso da geografia de sua terra, o Amazonas, em cuja capital nasceu, a 3 de Dezembro de 1853

Engenheiro geógrafo e bacharel em matemática pela antiga Escola Central, especializou-se, entretanto, em engenharia sanitária, campo de estudos onde encontrou margem ampla para revelar os seus excepcionais dotes de inteligência, como comprovam os inúmeros trabalhos deixados sobre a matéria

Sua contribuição para a Geografia do Brasil foi considerável, principalmente para a Geografia da Amazônia, que muito lhe deve

Da sua extensa bibliografia, destacam-se como trabalhos de interesse geográfico, os seguintes: O Rio Purús, monografia, Rio de Janeiro, 1886; Província do Amazonas, ligeiras considerações sobre a Allandega de Manaus, chamando a atenção do governo para a situação da mesma, 1886; O Vale do Amazonas e Apontamentos para o Dicionário Geográfico Brasileiro do Dr Moreira Pinto, Rio de Janeiro, 1888; O Amazonas, seu passado, seu presente e futuro, conferência realizada na Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, 1889; Climatologia do vale do Amazonas, Rio de Janeiro, 1890, contendo estudos acerca dos quais falaremos mais adiante; Memória justificativa do projeto de estrada de ferro do Amazonas a Venezuela, Rio de Janeiro, 1891; As correntes do Amazonas e o fenômeno das pororocas, Rio de Janeiro, 1886; O Amazonas e a França, questão de limites, Rio de Janeiro, 1893; Viagem ao Amazonas, Macapá, Tabatinga e S Joaquim, Rio de Janeiro, 1893; Salubridade do vale do Amazonas, conferência realizada na Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, 1897; Estudos sobre o Amazonas Limites do Estado, Rio de Janeiro, 1895, com quatro cartas geográficas; Estudos de higiene; A cidade do Rio de Janeiro, Primeira parte: Terras, águas e ares: idéias finais, 1º volume, Rio de Janeiro, 1895; Estudos sobre o Amazonas, limites do Estado do Amazonas e Estado do Mato-Grosso, S Paulo, 1896; Imigração e povoamento do Amazonas; Lendas do Amazonas; História e Geografia; Estudos de higiene e A Cidade do Rio de Janeiro, 2º e 3º volumes Alguns destes últimos ficaram inéditos

Os apontamentos para a climatologia do vale do Amazonas, impressos pela Imprensa Nacional, a expensas do Ministério dos Negócios da Fazenda, conforme a decisão do Visconde de OURO PRETO, a pedido do Barão de LADÁRIO, constituem um trabalho dividido em três partes. Repousa em mais de vinte mil observações de instrumentos meteorológicos de precisão, tomadas em diversas localidades da então província, nos anos de 1861 a 1868, segundo a informação do referido Barão ao Sr Conselheiro Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Fazenda

Justificando o pedido de impressão gratuita, escreveu LADÁRIO que o trabalho de TORQUATO TAPAJÓZ "muito se prende à imigração que para ali, quando conhecida a excelência de seu clima, pode dirigir-se"

Na introdução de seus APONTAMENTOS, o Dr TORQUATO TAPAJÓZ procura mostrar as condições peculiares do grande vale amazônico como "contrárias às conclusões teóricas tiradas a priori pelos que condenam os climas equatoriais, tendo-se quase como incompatíveis com a vida; conclusões estas que aqui seivem empiricamente de base ao juízo eróneo que daquele vastíssimo território do império se faz" Também procura mostrar o exato conhecimento do clima e das condições de salubridade como elementos de um maior povoamento, e, por conseguinte, de engrandecimento, frisando, no entanto: "Porque o desejemos ardentemente em relação ao vale do Amazonas, não sacrificaremos a verdade — único instrumento capaz de transformações sublimes, como as de que nos fala a história da humanidade: a treva na luz; o falso no verdadeiro Arrancando aquelas solidões ao domínio exclusivo do desconhecido, o nosso fim estará plenamente conseguido"

Na Primeira Secção, da PRIMEIRA PARTE do seu trabalho estuda TAPAJÓZ, a formação do vale do Amazonas: teoria geral — Aspecto: geográfico, geológico, hidrográfico — O Baixo, o Médio e o Alto Amazonas: diferenças essenciais — Climas Equatoriais: diferenças

Na Segunda Secção, da mesma parte, trata das considerações gerais, fenômenos característicos da atmosfera: distribuição do calor, variações da pressão atmosférica, distribuição da umidade

A Terceira Secção abrange dissertações sobre o equador térmico e equador geográfico: diferenças essenciais, teoria de HUMBOLDT, desvios das linhas isotérmicas: causas

A PRIMEIRA PARTE termina com uma série de trinta e um quadros esquemáticos contendo diferentes elementos dos climas de Belém, Manaus, Santarém, Tefé, Tabatinga, além de tabelas outras de interesse meteorológico

Na SEGUNDA PARTE do seu livro, o Dr TORQUATO TAPAJÓZ trata da questão da salubridade, epidemias e moléstias reinantes, baseado em LADÁRIO, ao escrever este, nos ANNAIS BRASILIENSIS DE MEDICINA, tomo XXXIII, 1881, "O estudo das condições sanitárias de qualquer país, constitui um dos pontos mais interessantes do domínio da higiene social pela intervenção vantajosa que pode esta exercer a semelhante respeito, mediante os preceitos regulares a adotar, baseados na investigação e conhecimento das necessidades de que se ressentem o país para neutralizar a influência das causas de que atuam em sentido desfavorável".

Esclarecendo o seu principal escopo, no livro, trata da definição médica de clima, sua constituição, causas modificadoras, afastando-se, nesta Primeira Secção da SEGUNDA PARTE, dos objetivos propriamente geográficos. Mas, retoma o ponto de vista da geografia, na segunda sub-secção, ao tratar dos ventos, sua influência sobre a salubridade, os alíseos no Amazonas. O mesmo sucede, na Terceira sub-secção, quando estuda as florestas e o solo; suas relações com a salubridade, a flora comparada, a eletricidade atmosférica. Na Quarta Sub-secção, chama a atenção para a inconveniência de generalizar em alguns casos; cita exemplos em confirmação, dando a opinião de E CELLE e de DUTROULAU. Alude ao problema das águas estagnadas, à questão dos climas quentes relativamente à salubridade, e aos estudos de PROUST.

A Segunda Secção da Segunda parte dos apontamentos para a climatologia do vale do Amazonas é dedicada às epidemias e moléstias reinantes, no período de 1852 a 1888. A Terceira Secção encerra o resumo geral, com os pontos salientes contidos no trabalho. Fornece indicações preciosas das condições de salubridade em diferentes pontos do vale amazônico. A Quinta, enfeixando um estudo retrospectivo — compreende comparações, condições de aclimação, as febres intermitentes e a Província do Amazonas, golpe de vista sobre os Estados Unidos, o poder modificador do homem, palavras finais.

O autor concluiu a SEGUNDA PARTE do seu estudo com as seguintes e sugestivas palavras: "Trabalhem todos por dotar nossa pátria com tôdas as grandes reformas que preparam as nações para as festas do futuro; abramos o nosso seio ao estrangeiro; demos-lhe tôdas as possíveis regalias — com os ensinamentos e conselhos que se fazem necessários à sua perfeita adaptação ao nosso meio; estudemos nossa pátria e mostremo-la aos olhos de todos como em verdade ela é: só assim teremos todos bem cumprido o nosso dever. Temos concluído. Se não está escrita a climatologia da província do Amazonas, os seus primeiros lineamentos, pelo menos, estão traçados. Depois de nós, virá quem, como dissemos, melhor saiba aproveitar os elementos que oferecemos, e então será o devido desenvolvimento à tese importantíssima que faz o objeto exclusivo do livro, que estas linhas encerram".

Quarenta quadros outros, com observações meteorológicas feitas em Manaus, capital da então Província do Amazonas, trabalho original do Barão de LADÁRIO, compõem a TERCEIRA e última PARTE do trabalho do Dr TORQUATO TAPAJÓZ.

Somente este livro fa-lo-ia merecedor da homenagem que a REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA lhe presta no presente número.

TORQUATO XAVIER MONTEIRO TAPAJÓZ faleceu no Rio de Janeiro, a 12 de Novembro de 1897, com a idade de 44 anos. E no mesmo ano do falecimento, a Imprensa Oficial do Estado do Amazonas, publicou o seu plano-relatório Colonização e imigração — Povoamento do Amazonas, trabalho em que, na opinião do geógrafo amazonense AGNELO BITTENCOURT, "conjugam-se a erudição e a agudeza do espírito na penetração do assunto amazônico. Foi realmente esse ainda hoje palpitante problema da Amazônia encarado, esclarecido e solucionado por um homem que viu, no assunto, o fator econômico ao lado do fator saúde, ou seja a obtenção de gente, muita gente capaz de trabalhar, lucrar e viver forte".